

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



CRISE DA DEMOCRACIA NO BRASIL? UMA ANÁLISE DE FLORESTAN FERNANDES E SUA ATEMPORALIDADE

Sara Soares Mendes¹

Resumo: O presente trabalho tem como temática avaliar se a afirmação de que a democracia representativa está em crise no Brasil é verificável ou não considerando a ótica da teoria de Florestan Fernandes. Seu objetivo é examinar os percalços enfrentados pelo Brasil, um país desigual, na aplicação de um sistema verdadeiramente democrático, concebendo o país a partir de sua origem escravocrata e patriarcal. O estudo também parte da compreensão do Brasil como um país regido pela ordem social competitiva estruturada pelo regime de classes que reafirma, mantém e assegura as desigualdades sociais, favorecendo as camadas dominantes, de forma a expor o porquê de ser incorreta a afirmação de que o sistema democrático brasileiro está em crise, através do pensamento de Florestan Fernandes. Para tal, a pesquisa utilizará o método dedutivo por meio de uma revisão bibliográfica que terá como arcabouço teórico as obras de Florestan Fernandes e artigos científicos sobre a temática. Espera-se verificar e comprovar a utilização imprópria da afirmação de que o sistema democrático brasileiro está em crise, vez que, na realidade, o problema reside no impedimento do exercício efetivo da democracia ocasionado por todo arcabouço sociocultural desigual em que se pauta o país.

Palavras-chave: Brasil. Crise. Desigualdade. Sistema Democrático.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sarasoares.m@urca.br